

# Altemar Dutra, Gente Humilde

Tem certos dias  
Em que eu penso em minha gente  
E sinto assim todo o meu peito se apertar  
Porque parece que acontece de repente  
Feito um desejo de eu viver sem me notar  
Igual a como quando eu passo no subrbio  
Eu muito bem vindo de trem de algum lugar  
E a me d como uma inveja dessa gente  
Que vai em frente  
Sem nem ter com quem contar

\*\*\* so casas simples com cadeiras na calada  
E na fachada escrito em cima que um lar  
Pela varanda flores tristes e baldias  
Como a alegria que no tem onde encostar  
E a me d uma tristeza no meu peito  
Feito um despeito  
De eu no ter como lutar

(e eu que no creio  
(peo a deus por minha gente  
( gente humilde que vontade de chorar  
(repete no final)

Solo (volta em \*\*\*)